

17 Necessidade padecerá o que ama a alegria : o que ama o vinho e o azeite, nunca enriquecerá.

18 O resgate do justo he o impio ; e do recto o azeite.

19 Melhor he morar em terra deserta, do que *com* a mulher contenciosa e iracunda.

20 Thesouro desejavel, e azeite, ha na casa do sabio : mas o homem louco o devorá.

21 O que segue a justiça e a beneficencia, achará a vida, a justiça, e a honra.

22 A cidade dos fortes sobe o sabio ; e derriba a força de sua confiança.

23 O que guarda sua boca e sua lingua, sua alma guarda de angustias.

24 O soberbo presuntuoso, zombador he seu nome : trata com indignação soberba.

25 O desejo do preguiçoso o matará : porquanto suas mãos refusaõ trabalhar.

26 Todo o dia deseja *cousas* de cobichar : mas o justo dará, e nada reterá.

27 O sacrificio dos impios he abominação : quanto mais o offerecendo com malina intenção ?

28 A testemunha mentirosa perecerá : porem o homem que ouve, com victoria fallará.

29 O homem impio se esforça em sua face : mas o recto fortifica seu caminho.

30 Nem sabedoria, nem intelligencia, nem conselho ha contra JEHOVAN.

31 O cavallo se prepara para o dia da batalha : porem de JEHOVAN vem a victoria.

## CAPITULO XXII.

**M**AIS digno de escolher he o bom nome, do que as muitas riquezas : e a graça he melhor que prata e ouro.

2 O rico e o pobre se encontrão : a todos os fez JEHOVAN.

3 O avisado vê o mal, e esconde se : mas os simples passão, e levão a pena.

4 O galardão da humildade, *com* o temor de JEHOVAN, são riquezas, e honra, e vida.

5 Espinhos e laços ha no caminho do perverso : o que sua alma guarda, se alongará delle.

6 Instrue ao menino conforme a seu caminho : e até quando envelhecer, não se desviará delle.

7 O rico domina sobre os pobres : e o que toma emprestado, he servo do que empresta.

8 O que semear perversidade, segará molestia : e a vara de sua indignação se acabará.

9 O que he de bons olhos, será abençoado : porque deu de seu pão ao pobre.

10 Lança fora ao zombador, e se irá a contenda : e cessará o preito e a vergonha.

11 O que ama a pureza do coração, tem graça em seus beijos, seu amigo será o Rei.

12 Os olhos de JEHOVAN conservão a sciencia : mas as palavras do azeite trastornará.

13 Diz o preguiçoso, hum leão está fora : no meio das ruas me matará.

14 Cava profunda he a boca das estranhas : contra quem JEHOVAN se irar, cahirá nella.

15 A loucura está ligada no coração do rapaz : mas a vara da correição a fará alongar delle.

16 O que opprime ao pobre para se augmentar a si, e da ao rico, certamente empobrecerá.

17 Inclina tua orelha, e ouve as palavras dos sabios : e aplica teu coração a minha sciencia.

18 Porque he cousa suave, se as guardares em tuas entranhas : juntamente se applicarão a teus beijos.

19 Para que tua confiança esteja em JEHOVAN : a ti t'as faço saber hoje ; tu tambem a outros as *faze* saber.

20 Porventura não te escrevi heroicousas, acerca de todo conselho e sciencia ?

21 Para fazer-te saber a certeza das razões da verdade : para que possas responder razões de verdade, aos que te enviarem.

22 Não roubes ao pobre, porque he pobre : nem atropelles na porta ao afflicto.

23 Porque JEHOVAN defenderá sua causa em juizo : e aos que os roubão, lhes rouberá a alma.

24 Não te acompanhes com o ira-

oundo, nem andes com varão colérico.

25 Para que não aprendas suas verdades, e tomes hum laço para tua alma.

26 Não estejas entre os que toçao a mão, e entre os que ficão fiadores por dividas.

27 Se não tens com que pagar: por que razão tirarião tua cama de baixo de ti?

28 Não trasponhas os limites antigos, que fizêrão teus pais.

29 Viste homem ligeiro em sua obra? perante a face dos Reis será posto: não será posto perante a face dos debaixo sorte.

### CAPITULO XXIII.

**Q**UANDO te assentares a comer com algum dominador: attenta bem para o que estiver perante tua face.

2 E poem humna saca à tua garganta: se fores comilão.

3 Não cobices seus manjares gostosos: porque são pão de mentiras.

4 Não te canses para enriqueceres: dá de mão a tua prudencia.

5 Porventura espraiarás teus olhos sobre a quillo que he nada? porque certamente se fará asas; e voará ao ceo, como a aguia.

6 Não comas o pão d'aquelle que he malino de olho: nem cobices seus manjares gostosos.

7 Porque como imagis tu: em sua alma, assim te dirá: come e bebe, porrem seu coração não estará contigo.

8 Vomitarás o bocado que comeste: e danarias tuas suaves palavras.

9 Não falles ante os ouvidos do louco: porque desprezará o entendimento de tuas palavras.

10 Não atrazes os limites antigos: nem entres nas herdades dos orfãos.

11 Porque seu Redemptor he forte: que preiteará sua causa contra ti.

12 Aplica-a a disciplina teu coração: e teus ouvidos a as palavras da sciencia.

13 Não retires a disciplina do rapaz: quando o sustigares com a vara, nem por isso morrerá.

14 Tu o sustigarás com a vara: e livrarás sua alma do inferno.

15 Filho meu, se sabio for teu coração: alegrar-se-ha meu coração, e tambem eu.

16 E meus rins saltarão de alegria, quando tens beijos fallarem cousas rectas.

17 Não inveje aos peccadores teu coração: antes te emprega no temor de JEOVAH todo o dia.

18 Porque devéras ha galardão: e tua attença não será cortada.

19 Ouve tu, filho meu e sé sabio: e endereça ao caninho teu coração.

20 Não estejas entre os tragões de vinho: nem entre os comilões de carne.

21 Porque o tragão e o comilão empobrecerão: e o pestenejar faz trazer vestidos rotos.

22 Ouve a teu pai, que te gerou: e não desprezes a tua mai, quando se vier a envelhecer.

23 Compra a verdade, e não a vendas: como tambem a sabedoria, e a disciplina, e a prudencia.

24 Grandemente se gozará o pai do justo: e o que gerar sabio, se alegrará com elle.

25 Alegrem-se teu pai, e tua mai: e goze-se a que te gerou.

26 Dá-me, filho meu, teu coração: e attentem teus olhos por meus caminhos.

27 Porque cava profunda he a rameira: e poço estreito a estranha.

28 Tambem ella, como o roubador, se poem a espreitar: e multiplica entre os homens aos aleives.

29 Para quem são os ais? para quem os pesares? para quem as pelejas? para quem as queixas? para quem as feridas de balde? e para quem a vermelhidão dos olhos?

30 Senão para os que se detem juntos ao vinho: para os que andão buscando bebida misturada.

31 Não attentes para o vinho quando se mostra vermelho; quando resplandece no copo, e para riba salta.

32 Em seu fim morderá como a cobra: e como o basilisco picará.

33 Teus olhos attentarão para as estranhas: e teu coração fallará perversidades.

34 E serás como o que dorme no